



## Homilia Encerramento da Semana da Família 15 de agosto de 2020 e Festa da Assunção

Dom Dario Campos, ofm  
Arcebispo Metropolitano de Vitória

Meus Irmãos e minhas irmãs,  
Paz e Bem!

Quero saudar a todos aqui presentes e aqueles que participam conosco pelos meios de comunicação social e a nossa TVE.

A Liturgia da palavra deste domingo nos leva a refletir sobre a responsabilidade que Deus confia a cada um de nós. A responsabilidade do seguimento correto e do cuidado com as coisas de Deus.

Quero agradecer a todos os leigos e leigas que estão colaborando conosco em nossas Comunidades, a todos os catequistas, digo numa palavra: vocês são os braços, o olhar, as pernas do bispo e de nossos padres, pois vocês chegam aonde nós não chegamos. A todos o meu muito obrigado pela ajuda e colaboração na Evangelização em nossa Arquidiocese.

Vejamos as leituras: Na primeira leitura, o profeta mostra que será destituído do poder aquele que não estava governando conforme lhe fora confiado e em seu lugar seria colocado alguém que governaria com justiça. Desse modo o profeta age em nome de Deus e mostra que quem não governa com justiça não merece estar no governo de um povo.

A segunda leitura fala da sabedoria de Deus, que governa o mundo e tudo conduz ,na mais perfeita harmonia, sem que nenhum ser humano consiga sondar ou penetrar os seus mistérios. O governo divino deveria ser exemplo e modelo para todos os que governam. Assim teríamos governos mais justos em todas as instâncias da sociedade.

No Evangelho Jesus confia a Pedro a árdua responsabilidade de governar a Igreja, sendo ele a pedra fundamental, a rocha que a sustentaria e a tornaria inabalável pelos séculos sem fim.

É interessante a gente situar essa região de Cesaréia de Felipe. Essa região era habitada de um modo particular por pagãos. Como nos fala Pe. Andherson Franklin, professor de Bíblia do nosso Instituto de Teologia. Diz ele “nessa região, no alto de uma montanha, foi construída a cidade de Baniás, lugar de culto ao deus “Pã”, marcado por grandes festas pagãs e local para onde se dirigiam aqueles que procuravam toda a espécie de prazeres. Algumas lendas da época diziam que lá existia uma gruta muito profunda, e que por ela se poderia chegar à ‘porta dos infernos’, local de todo o mal que atenta contra a vida dos homens. Por outro lado, nessa região também se encontram as nascentes do rio Jordão, que nasce tímido e se torna um rio que corta, praticamente, todo o território de Israel. Esses elementos fazem com que o espaço no qual Jesus instaura um diálogo com os seus discípulos se torne bastante significativo”

Outro fato interessante. O evangelista diz que Simão, Filho de Jonas, passa a ser Pedro, Pedra fundamento da comunidade. Ele vai ter agora as chaves para abrir e fechar, ligar e desligar. Assim podemos afirmar que Pedro é de suma importância isso é, responsável pela unidade da Comunidade.

Porém, para isso, foi preciso primeiro que Pedro respondesse com precisão quem é Jesus. Esse foi o critério fundamental para que lhe fosse confiada essa responsabilidade. Quem não sabe quem é Jesus, dificilmente irá

agir conforme seus ensinamentos.

Podemos ver isso ainda hoje, ou seja se ainda à tanto desrespeito á vida, tanta maldade e tanto desamor entre os cristãos é sinal de que há muitos que ainda não sabem quem é Jesus.

É preciso se comprometer com a vida e a sua causa, somente assim Deus se revelará para nós, como fez a Pedro, dizendo-lhe quem é Jesus.

E nós, o que dizemos a respeito de Jesus? Para nós, segundo a Bíblia, Jesus é a Palavra de Deus. Jesus é verdadeiro Deus com o Pai e o Espírito Santo, e tornou-se homem, nascido da Virgem Maria, com a missão de nos salvar, de sorte que todo aquele que nele crer será salvo.

Na resposta de Pedro toda a comunidade dos discípulos é contemplada e, é, ao mesmo tempo, confirmada na fé que o próprio Pedro professa. A Igreja será erguida na rocha que é Pedro, ou seja, Ela terá como base Cristo, rocha viva, na qual se apoia a fragilidade do homem chamado por Jesus para ser pescador de outros homens. Já que, na profissão de Fé de Pedro em Cristo, inspirada pelo próprio Pai, é que serão colocadas as bases da Igreja. Assim respondendo à pergunta de Jesus, Pedro se torna responsável pela missão de confirmar os irmãos na Fé. E todos nós hoje recebemos esse envio missionário nas nossas Comunidades: pelos gestos concretos de solidariedade e promoção da Justiça para todos, marcado pelo Amor no Seguimento a Jesus de Nazaré.